

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA EXPERIÊNCIA VIVÊNCIA COM MULHERES FUNCIONÁRIAS E TERCERIZADAS DA UNICAMP

Renata Cristina Augusto Cardozo
CASCOM-PREF-Reitoria/UNICAMP
E-mail: renatacr@unicamp.br

Resumo: Com a implantação da Lei Maria da Penha Lei 11.340 de 2006, nós mulheres passamos a ser amparada legalmente, mas ainda nos sentimos muito intimidadas com a situação de violência em relação a Mulher, condição social, que nos julga e nos remete como responsável pela situação de violência. A Violência Contra a Mulher, conforme dados estatísticos ocorre em todas as classes sociais, está classificada como um problema de Saúde Pública no Brasil. Realizar uma roda de conversa com funcionárias UNICAMP/Prefeitura/Restaurante Universitário e Terceirizadas da Empresa CENTRO, contribui para fomentar o dialogo a partir das vivências dessas mulheres, com informações para dialogar sobre: Violência, Ciclo de Violência (física, psicológica, sexual, moral e patrimonial) Direitos Humanos, Informação das Redes de Apoio em Campinas, Projeto Promotoras Legais e Populares e também dialogar no entorno das crenças sociais posta pela Violência. Essa ação promoveu o fortalecimento e prevenção da Violência Contra a Mulher, tivemos a oportunidade ouvir, refletir, acolher, integrar, trocar informações, compartilhar vivências, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Mas também chegamos a conclusão que a violência contra a mulher, causa um sofrimento psíquico, seja ela individual ou coletivo, pois toda vez que ouvimos ou vivenciamos uma historia de violência, impossibilita de prosseguir com entusiasmos e coragem que um ser humano precisa. Essa atividade no ambiente de trabalho, deixa espaço para novas ações.

Palavras-chave: Violência. Gênero. Sofrimento psíquico. Empoderamento. Qualidade de vida